

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8304 | Salvador, quarta-feira, 05.01.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



RETROCESSO

Santander terceiriza e retira direitos

Página 3

Burnout é doença do trabalho

Página 4

Direitos em risco

Bolsonaro aumenta a ofensiva para extinguir direitos dos brasileiros. Depois de tentar acabar com as férias, o 13º salário, e o FGTS, o governo discute o fim

do seguro-desemprego e do pagamento da multa de 40% do valor acumulado no FGTS ao trabalhador demitido sem justa causa.

Página 2



Bolsonaro aproveita o último ano do mandato e aumenta a ofensiva para tirar mais direitos dos trabalhadores. O alvo é o seguro-desemprego

Governo quer o fim do seguro desemprego

Multa de 40% do FGTS também corre risco de acabar

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

SE TEM uma coisa que o presidente Jair Bolsonaro se empenha é acabar com os direitos dos trabalhadores. O que é lamentável. O Gaet (Grupo de Altos Estudos do Trabalho), formado em 2019, discute a extinção do pagamento da multa de 40% do valor acumulado em conta do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) ao trabalhador que é demitido sem justa causa.

O Gaet, composto por ministros, economistas, juristas e acadêmicos, ainda estuda a “unificação” de FGTS e seguro-desemprego. Vale lembrar que, quando ocorre a demissão sem

justa causa, o trabalhador tem direito à multa dos 40% e ao saldo integral da conta do fundo. Ainda recebe até cinco parcelas mensais de até R\$ 1.912,00 a título de seguro-desemprego.

O grupo do governo Bolsonaro quer instituir uma espécie de “poupança precaucionária”, que seria formada por recursos do seguro-desemprego, equivalentes a 16% do salário para quem recebe até um salário mínimo, depositados pelo governo no FGTS somente até o 30º mês de trabalho. Na mesma conta, as empresas iriam depositar todo mês o correspondente a 8% do salário do trabalhador.

Mais uma vez, Bolsonaro quer mudar a legislação trabalhista, que já tem sofrido diversas alterações ao longo dos últimos anos. A cada vez que isso acontece, há maior precarização nas condições e relações de trabalho.

Reforma da Previdência dificulta aposentadoria

AS DIFICULDADES para se aposentar aumentam a cada ano devido a Reforma da Previdência, imposta pelo governo Bolsonaro. Até 2019, o trabalhador poderia ter direito à aposentadoria por idade quando completasse 60 anos. Com as mudanças, a idade mínima para os homens subiu para 65 anos. Para as mulheres, aumenta seis meses a cada ano até atingir 62 anos, em 2023.

Outra alteração foi na aposentadoria pelo sistema de pontos. A partir deste mês, as mulheres que completam 30 anos de contribuição devem ter no mínimo 59 anos para



conseguir se aposentar. No caso dos homens, será necessário no mínimo 35 anos de contribuição.

O governo Bolsonaro está desmontando a proteção social de todos os trabalhadores com as atuais regras da Previdência, somadas às da reforma trabalhista. A ideia é tirar tudo.



Política praticada pelo governo fez o etanol aumentar em 58% em 2021

Com Bolsonaro, preço dos combustíveis disparam

COM a política ultraliberal do governo Bolsonaro, o preço da gasolina e do etanol dispararam em 2021. Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), a gasolina subiu 46% e o etanol teve reajuste de 58%.

Em janeiro de 2020, o preço médio da gasolina era de R\$ 4,60 nas bombas. Mas, no fim de 2021 estava custando R\$ 6,67, em média. Já o litro do die-

sel passou de R\$ 3,60 para R\$ 5,30. O etanol saiu de R\$ 3,20 para R\$ 5,10 na média nacional.

Só no ano passado, o governo Bolsonaro promoveu 16 reajustes no preço da gasolina e 12 no diesel. Vale lembrar que o Brasil é o país em que mais se gasta com combustível. Para completar o tanque de 35 litros, o brasileiro compromete 22% do salário. Em outras nações, o gasto máximo é de 11,5%.



Os brasileiros que perderem o emprego podem ficar sem renda alguma

Ano inicia com menos direitos

Trabalhador perde representação do Sindicato e a CCT

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

LOGO no primeiro dia útil de 2022, o Santander transferiu todos os funcionários da área da tecnologia para a FIRST, empresa do próprio conglomerado. A manobra dá continuidade ao plano de terceirização, que retira os trabalhadores da representação do Sindicato dos Bancários e da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), negociada entre o movimento sindical e a

Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

A empresa criada é um artificio para encobrir o trabalho bancário, reduzir custos e cor-

tar direitos de mais de dois mil trabalhadores. Tudo pensado para acabar com a interferência dos sindicatos que lutam diariamente para que nenhum direito

seja retirado.

O Santander já responde judicialmente a uma denúncia no MPT (Ministério Público do Trabalho) sobre a terceirização dos trabalhadores do Geração Digital para a FIRST. Os sindicatos agora vão incluir no processo esse novo golpe que os trabalhadores vêm sofrendo.

Vale lembrar que a terceirização irrestrita teve apoio dos banqueiros. Mas, o movimento do Santander no Brasil é contrário ao que acontece na matriz, na Espanha, onde foi revogada a reforma trabalhista, e agora os trabalhadores terão de volta direitos fundamentais. Por aqui, só irá piorar.



MANOEL PORTO

Diretores do Sindicato denunciam terceirização imposta pelo Santander



Bancários querem saber quando a PLR vai sair

OS BANCÁRIOS conquistaram a PLR com muita mobilização. O direito não é um presente dado pelos banqueiros e a luta pela manutenção tem de continuar. De acordo com o acordo coletivo, a segunda parcela da PLR, que é referente ao exercício 2021, deve ser paga até 1º de março para os bancários dos bancos privados.

Para os empregados da Caixa, o pagamento deve ser feito

até 31 de março e para os funcionários do Banco do Brasil, o prazo é de até 10 dias úteis "após a data de distribuição dos dividendos ou JCP-Juros sobre Capital Próprio aos acionistas".

A nova campanha salarial da categoria acontece no segundo semestre deste ano para a renovação do acordo coletivo, pois a atual convenção coletiva é válida até 31 de agosto de 2022.

Audiência pública vai debater PL 1043/2019

ATRAVÉS da aprovação do REQ 62/2021, que requer a realização de audiência pública para debater o PL 1043/2019, a jornada de trabalho dos bancários será discutida com a participação do movimento sindical e da Febraban (Federação Brasileira de Bancos). É que o Projeto de Lei dispõe sobre a abertura de agências aos sábados e domingos.

Outros países discutem a redução da carga horária de trabalho para que o trabalhador

descanse para a preservação da dignidade do trabalho, da saúde psíquica e qualidade de vida. Enquanto que no Brasil, o descanso da categoria é ameaçado, ao invés de pensar na contratação de mais funcionários.

Os sindicatos vão continuar pressionando para derrubar o PL e fazer com que o autor do PL, o deputado David Soares (DEM-SP), e o atual relator deputado Fábio Ramalho (MDB-MG), desistam deste ataque ao direito dos bancários.



Bancários têm direitos em risco. PL quer trabalho de domingo a domingo

Síndrome de Burnout é doença do trabalho

Bancários estão entre os mais acometidos pelo distúrbio emocional

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

DECORRENTE de um ambiente estressante e cada vez mais frequente entre os trabalhadores, a *Síndrome de Burnout* agora está na classificação de doença do trabalho da OMS (Organização Mundial de Saúde).

Desde o dia 1º de janeiro, o transtorno passou a ser descrito como “estresse crônico de trabalho que não foi administrado com sucesso”. Por conta do estresse e da pressão diária, os bancários são cada vez mais acometidos pelo distúrbio emocional. A sobrecarga de trabalho causa muitos danos à saúde, como exaustão, dor de cabeça constante, mudanças no

apetite e irritabilidade.

A política opressora e de exploração em nome do lucro motiva o aumento dos casos de *Síndrome de Burnout* na categoria. Ao invés de priorizar a saúde mental e as práticas de boa convivência entre os funcionários, as organizações financeiras só querem encher os cofres às custas do esgotamento físico e mental.

Pesquisa

Com o intuito de aperfeiçoar a compreensão dos fatores associados à *Síndrome de Burnout*, uma pesquisa está sendo feita com bancários de todo o país. Para responder ao questionário “Conflitos de valores, alterações de identidade e desgaste emocional”, feito pela Universidade Católica de Petrópolis (RJ), basta acessar o link disponível no site do Sindicato dos Bancários da Bahia (www.bancariosbahia.org.br). todas as informações prestadas são sigilosas.

Cobrança exagerada, ambiente altamente estressante podem ocasionar a *Síndrome de Burnout*



INTERNET

Uso de telas piora saúde mental das crianças

O USO excessivo de telas gera mais problemas de cunho psicológico entre as crianças durante a pandemia de Covid-19. Entre as crianças mais jovens, com média de 5,9

INTERNET



Uso desregrado das telas compromete a saúde

anos, o maior tempo de TV ou mídia digital foi ligado a mais problemas de conduta, hiperatividade e desatenção. Na faixa etária de média de 11,3 anos são observadas depressão, ansiedade e desatenção. Os dados são de um estudo canadense.

O agravamento da saúde mental também está relacionado a mudanças na rotina de sono, falta de exercícios físicos e de outras atividades, como *bullying online* e notícias estressantes. Vale lembrar que o recomendado é que as crianças façam uso de telas entre uma ou duas horas por dia para não serem prejudicadas. É necessário realizar o uso saudável dos dispositivos.

 SAQUE | Rogaciano Medeiros

GUERRA Com a aproximação da eleição deste ano, marcada para 2 de outubro, a tendência é a proliferação de *fake news* de todos os tipos, com as mais variadas aberrações e ataques a candidatos, principalmente contra Lula, líder absoluto e disparado na corrida presidencial, como mostram todas as pesquisas. Bolsonaro e Moro vão tentar transformar o pleito em guerra.

BOATARIA Por enquanto não há a menor veracidade nos boatos espalhados por setores da direita que ajudaram a eleger Bolsonaro e hoje se dizem oposição, de que o presidente pode desistir da reeleição e disputar vaga no Senado, a fim de garantir o fórum especial que tornaria mais complicado mandá-lo para a cadeia. Pura armação dos apoiadores de Moro, outro que devia estar preso.

RIGOR Responsável pela presidência do Tribunal Superior Eleitoral na eleição deste ano, o ministro do STF, Alexandre de Moraes, terá, sem dúvida alguma, muito trabalho para conter abusos da extrema direita e também da direita perfumada, que farão de tudo para tumultuar o pleito e criar um clima de caos. Moraes promete rigor e prisão para os criminosos. Tomara.

INDISPENSÁVEL Se o TSE estiver mesmo disposto a impedir as *fake news* na eleição deste ano, que tanto mal fazem à democracia por interferirem criminosamente na vontade popular, é preponderante agir firme contra o gabinete do ódio e manter rigorosa fiscalização nos sites bolsonaristas e também na Jovem Pan, que tanto desinforma e deforma a sociedade brasileira.

TRIPPLICADO Dado que confirma a estupidez bolsonarista, que insiste em agredir gratuitamente a China. Conforme o próprio Ministério da Economia, os chineses compraram três vezes mais do Brasil (US\$ 280 bilhões) do que os EUA (US\$ 8,3 bilhões). E ainda há frações do agronegócio e do sistema financeiro que apoiam Bolsonaro. Ultraliberalismo neofascista.